

CIENCIAS HUMANAS:

POLÍTICA DE DIÁLOGO Y COLABORACIÓN

Edwaldo Costa
Suélen Keiko Hara Takahama
(Organizadores)

2



CIENCIAS HUMANAS:

POLÍTICA DE DIÁLOGO Y COLABORACIÓN

Edwaldo Costa
Suélen Keiko Hara Takahama
(Organizadores)

2



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^o Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^o Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^o Dr^a Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^o Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^o Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Ciências humanas: política de diálogo y colaboración 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadores: Edwaldo Costa
Suélen Keiko Hara Takahama

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências humanas: política de diálogo y colaboración 2 / Organizadores Edwaldo Costa, Suélen Keiko Hara Takahama. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0242-8

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.428222405>

1. Ciências humanas. I. Costa, Edwaldo (Organizador).
II. Takahama, Suélen Keiko Hara (Organizadora). III. Título.

CDD 101

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

Este eBook 2 hace una mirada a las Ciencias humanas, más específicamente a la política de diálogo y colaboración. El libro electrónico explora cuestiones epistemológicas y metodológicas sobre la investigación en Ciencias humanas a partir de las propuestas de convergencia y superposición de temas y metodologías que se advierten cada vez más en la literatura actual, tanto por parte de investigadores en el campo de la Educación como de las ciencias sociales y humanas.

La interdisciplinariedad es cada vez más necesaria. Es un requisito epistemológico, porque los objetos que queremos comprender no se restringen a los límites establecidos por las disciplinas. Es un requisito pragmático por excelencia, ya que la naturaleza de muchos problemas que queremos comprender requiere la colaboración de expertos de una amplia variedad de formaciones académicas.

Ésta obra consta de 18 artículos que tienen como objetivo comprender los contornos que las Ciencias Humanas y sus componentes establecen entre sí y con otros tejidos sociales. Es, por tanto, una necesaria actitud crítica frente al campo en toda su complejidad, para apuntar a sus reconfiguraciones, discusiones y los sentidos que los hechos educativos y otros producen en la contemporaneidad.

Los autores abordan a historia de interiorización de migrantes y refugiados venezolanos en Brasil (2017-2022), antisemitismo e islamofobia durante las primeras décadas del siglo XXI, desafíos de la democracia, experiencias en la asignatura antropología de la educación, blended learning na educação básica e superior, alimentación infantil, el metodo pictográfico para la educación inclusiva, uso de las TIC para elevar el rendimiento escolar, rol del tutor en el desarrollo de habilidades cognitivas, efectos de la Pandemia por el Covid-19 en la innovación educativa, actividad inhibitoria de vaccinium macrocarpon, dimensión euclidiana en biopelículas de escherichia coli CJ-10, compresión de imágenes médicas, el yoga en el aula de anatomia y datos de entrada para clasificación de materiales reciclables por medio de una red neuronal.

Uno de los objetivos de este segundo e-book es seguir proponiendo análisis y reflexiones desde diferentes puntos de vista: científico, educativo, social. Como toda obra colectiva, ésta también necesita ser leída teniendo en cuenta la diversidad y riqueza específica de cada investigador.

Finalmente, se espera que con la diversa composición de autores, temas, asuntos, problemas, puntos de vista, este libro electrónico ofrezca un aporte plural y significativo.

Edwaldo Costa
Suélen Keiko Hara Takahama

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A INTERIORIZAÇÃO DE MIGRANTES E REFUGIADOS VENEZUELANOS NO BRASIL (2017-2022)


Edwaldo Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4282224051>

CAPÍTULO 2..... 24

ANTISEMITISMO E ISLAMOFOBIA DURANTE LAS PRIMERAS DÉCADAS DEL SIGLO XXI. VISIONES DESDE EL CONO SUR AMERICANO


Isaac Caro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4282224052>

CAPÍTULO 3..... 31

DESAFÍOS DE LA DEMOCRACIA: LA VIDA ACTIVA Y EL EJERCICIO DE UNA CIUDADANÍA PLURAL


María Elena Cruz Artieda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4282224053>

CAPÍTULO 4..... 38

LA COMPLEJA CONDICIÓN HUMANA. EXPERIENCIAS EN LA ASIGNATURA ANTROPOLOGÍA DE LA EDUCACIÓN

Iván Isaac Caldas Figuerola

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4282224054>

CAPÍTULO 5..... 49

BLENDED LEARNING NA EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR: PROCESSO E ESTRATÉGIAS DE ADOÇÃO INSTITUCIONAL

Mario Vásquez Astudillo

Sheila de Oliveira Goulart


Vanessa dos Santos Nogueira

Fabiane da Rosa Dominguez

Elizete de Fátima Veiga da Conceição

Mara Regina Rosa Radaelli


Elionai de Moraes Postiglione

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4282224055>

CAPÍTULO 6..... 61

ALIMENTACIÓN INFANTIL EN EL NOROESTE DE MÉXICO, UNA APROXIMACIÓN AL ÁMBITO ESCOLAR Y FAMILIAR

Priscila Juárez Ramos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4282224056>

CAPÍTULO 7..... 73

EL METODO PICTOGRÁFICO PARA LA EDUCACIÓN INCLUSIVA Y LA PARTICIPACIÓN

SOCIAL


Ana Rosa Pérez Mendoza
Jozik Andrea Ospino Pérez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4282224057>

CAPÍTULO 8..... 80

USO DE TIC PARA ELEVAR RENDIMIENTO ESCOLAR APLICANDO ESTRATEGIA DIDÁCTICA DE FÍSICA: UN ANÁLISIS COMPARATIVO


Mayté Cadena González
María Alejandra Sarmiento Bojórquez
Juan Fernando Casanova Rosado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4282224058>

CAPÍTULO 9..... 91

ROL DEL TUTOR EN EL DESARROLLO DE HABILIDADES COGNITIVAS EN ALUMNOS CON DISCAPACIDAD


Milagros Murillo Benavides

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4282224059>

CAPÍTULO 10..... 103

EFFECTOS DE LA PANDEMIA POR EL COVID-19 EN LA INNOVACIÓN EDUCATIVA Y LA PERCEPCIÓN DE LOS ESTUDIANTES EN LA UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE CHIHUAHUA

José Roberto Espinoza Prieto
Daniel Díaz Plascencia
Omar Giner Chávez
Yair Palma Rosas
Juliana Juárez Moya

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42822240510>

CAPÍTULO 11..... 111

ACTIVIDAD INHIBITORIA DE *Vaccinium macrocarpon* SOBRE LA FASE PLANCTÓNICA Y BIOPELICULAR DE *Escherichia coli* CJ-10

Adalberto Villegas
María Parra
Adriana Valero
Marxel Bastidas
Carlos Sierra
Laura Antequera
Francelys Fernández
Ángel Parra
María Alvarado
Carla Lossada
Anselmo Ledesma
Aleivi Pérez
Lenin González

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42822240511>

CAPÍTULO 12..... 118

DIMENSIÓN EUCLIDIANA EN BIOPELÍCULAS DE *Escherichia coli* CJ-10 BAJO LA ACCIÓN DE EXTRACTOS DE *Annona muricata*

Ángel Eduardo Parra Sánchez

Carlos Juan Sierra Montiel

Adalberto Villegas Godoy

María Parra Boscán

Adriana Valero

Marxel Bastidas Rivero

Laura Antequera Zambrano

Francelys Fernández Materán


María José Alvarado

Carla Lossada González

Anselmo Ledesma

Lenín González Paz

Aleivi Pérez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42822240512>

CAPÍTULO 13..... 130

COMPRESIÓN DE IMÁGENES MÉDICAS UTILIZANDO MÁSCARAS DE BITS EN LA ZONA DE INTERÉS


Miguel Angel Delgado López

Francisco Javier Luis Juan Barragán

Julio Cesar Chávez Novoa

Luis Edgar Oliva Amézquita

Brandon Daniel Malagón Rodríguez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42822240513>

CAPÍTULO 14..... 139

EL YOGA EN EL AULA DE ANATOMÍA DE LA FORMACIÓN PROFESIONAL SANITARIA

Montserrat González Arroyo

Zulema Sánchez Bazán


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42822240514>

CAPÍTULO 15..... 149

DATOS DE ENTRADA PARA CLASIFICACIÓN DE MATERIALES RECICLABLES POR MEDIO DE UNA RED NEURONAL

Luz Jackeline Yanguéz Franco

Diego Antonio Lizondro Gómez



 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42822240515>

CAPÍTULO 16..... 157

LA EQUIDAD EN LA EDUCACIÓN Y EN UNA PEDAGOGÍA ACTUALIZANTE

Silvia Verónica Valdivia Yábar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.42822240516>

CAPÍTULO 17.....	166
PLAN DE ACCIÓN EN GESTIÓN DE COMPETENCIAS GERENCIALES PARA DIRECTORES DE MEDIA GENERAL	
Corina Ramos	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.42822240517	
CAPÍTULO 18.....	177
DETERMINACIÓN DEL TIPO DE SUSTANCIAS PSICOACTIVAS ILÍCITAS CONSUMIDAS POR LOS ESTUDIANTES DE 14 A 18 AÑOS QUE CURSAN ENTRE 9 Y 11 GRADO Y PROMOVER BUENAS PRÁCTICAS PSICOSOCIALES EN INSTITUCIONES EDUCATIVAS URBANAS DE LA CIUDAD DE FLORENCIA. CAQUETÁ	
Fabio Andrés Almario Castañeda	
Mercy Trujillo Charry	
José Javier Achicanoy Miranda	
Martha Janeth González	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.42822240518	
SOBRE OS ORGANIZADORES	188
ÍNDICE REMISSIVO.....	189

CAPÍTULO 5

BLENDED LEARNING NA EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR: PROCESSO E ESTRATÉGIAS DE ADOÇÃO INSTITUCIONAL

Data de aceite: 02/05/2022

Data de submissão: 07/04/2022

Mario Vásquez Astudillo

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM),
RS
<http://lattes.cnpq.br/3781990356713732>

Sheila de Oliveira Goulart

Instituto Federal Farroupilha de Educação,
Ciência e Tecnologia (IFFar) RS
<http://lattes.cnpq.br/3181537639542113>

Vanessa dos Santos Nogueira

Faculdade de Ciências da Saúde (SOBRESP),
RS
<http://lattes.cnpq.br/7836479740752337>

Fabiane da Rosa Dominguez

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM),
RS
<http://lattes.cnpq.br/3488970627432421>

Elizete de Fátima Veiga da Conceição

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM),
RS
<http://lattes.cnpq.br/0110589089477980>

Mara Regina Rosa Radaelli

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM),
RS
<http://lattes.cnpq.br/9580442501572978>

Elionai de Moraes Postiglione

Faculdade de Direito de Santa Maria
(FADISMA)
<http://lattes.cnpq.br/7567564459899480>

RESUMO: O objetivo da investigação é avaliar as condições sistemáticas e multifacetadas de adoção institucional do *blended learning* (BL), contribuindo para a compreensão teórica e sistematização da integração de tecnologias nos processos de aprendizagem, para produzir avanços na prática pedagógica na educação básica e superior. A Teoria da Atividade constitui um adequado referencial teórico interdisciplinar, a partir da qual situamos os elementos sociais, pedagógicos, tecnológicos e institucionais na adoção do BL. A metodologia adotada é a investigação baseada no *design*, a qual permite analisar as dimensões que afetam a adoção de BL, desenhar e validar estratégias institucionais e sistematizar a construção do conhecimento de estratégias de adoção por meio qualitativo e quantitativo. Apresentam-se os resultados da revisão sistemática de literatura sobre o BL ou ensino híbrido ou educação híbrida em educação básica e superior. Para examinar as perspectivas sobre o BL, no período de 2015 a 2022, foram consultadas as bases EBSCO, ERIC, SciELO Brasil, SciELO, SCOPUS e WOS. O escopo dos 119 artigos selecionados abrange mais de três mil trabalhos dos últimos 29 anos. As principais temáticas focam nas metodologias de ensino, na satisfação e engajamento, aprendizagem das perspectivas da eficácia, vantagens e desvantagens e personalização do ensino. Faltam desenvolver mais pesquisas empíricas baseadas em evidências. Os resultados revelam que os tópicos estão focados nos alunos, sua eficácia, métodos e estratégias de ensino, tecnologias e necessidade de formação inicial e continuada de professores. Destaca a utilização

de indicadores de inovação e personalização da aprendizagem a partir da implementação do BL. Os próximos passos da investigação estão focados no desenho de estratégias e programas de adoção institucional com base nos resultados das investigações.

PALAVRAS-CHAVE: Aprendizagem híbrida; pesquisa baseada em *design*; Teoria da Atividade; adoção do ensino híbrido; revisão sistemática da literatura.

BLENDENED LEARNING IN BASIC, SECONDARY AND HIGHER EDUCATION: INSTITUTIONAL ADOPTION PROCESS AND STRATEGIES

ABSTRACT: The objective of the investigation is to evaluate the systematic and multifaceted conditions of institutional adoption of blended learning (BL), contributing to the theoretical understanding and systematization of the integration of technologies in the learning processes, to produce advances in the pedagogical practice in education basic, secondary and higher. Activity Theory constitutes an adequate interdisciplinary theoretical framework, from which we situate the social, pedagogical, technological and institutional elements in the adoption of BL. The methodology adopted is design-based research, which allows analyzing the dimensions that affect the adoption of BL, designing and validating institutional strategies and systematizing the construction of knowledge of adoption strategies through qualitative and quantitative means. The results of the systematic literature review on BL or blended learning or blended education in basic and higher education are presented. To examine the perspectives on the BL, in the period from 2015 to 2022, the databases EBSCO, ERIC, SciELO Brazil, SciELO, SCOPUS and WOS were consulted. The scope of the 119 selected articles covers more than three thousand works from the last 29 years. The main themes focus on teaching methodologies, satisfaction and engagement, learning from the perspectives of effectiveness, advantages and disadvantages and personalization of teaching. More empirical evidence-based research remains to be developed. The results reveal that the topics are focused on students, their effectiveness, teaching methods and strategies, technologies and the need for initial and continuing teacher training. Highlights the use of indicators of innovation and personalization of learning from the implementation of BL. The next steps of the investigation are focused on the design of institutional adoption strategies and programs, based on the results of the investigations.

KEYWORDS: Blended learning; design-based research; Activity Theory; adoption of blended learning; systematic literature review.

1 | INTRODUÇÃO

Este estudo apresenta os resultados da primeira etapa macro da pesquisa sobre a implementação do *blended learning* (BL) na educação básica e superior. Esta fase inicial incluiu um estudo de Revisão Sistemática da Literatura (RSL), realizado em seis bases de dados. Esse mapeamento apresenta indicações para os próximos estudos nas temáticas específicas e identificadas neste estudo macro.

O objetivo do estudo é avaliar as condições sistemáticas e multifacetadas de adoção institucional do BL, contribuindo para a compreensão teórica e sistematização da integração das tecnologias nos processos de aprendizagem.

Os objetivos específicos do estudo são: (1) Analisar as dimensões que afetam a adoção do BL, com base nas experiências e estratégias de instituições educacionais nacionais e internacionais; (2) Determinar as condições que favorecem e dificultam a implementação de estratégias de adoção institucional do BL e do programa de formação de professores, contribuindo para a sistematização teórica da integração das tecnologias nos processos de aprendizagem; (3) Sistematizar a construção do conhecimento no desenho de estratégias institucionais de adoção de programas híbridos de educação e formação de professores, bem como desenvolver princípios e diretrizes para o desenho de projetos e pesquisas futuras (ASTUDILLO et al., 2021).

Enfrentamos o desafio de abordar o contexto emergente nas instituições de ensino, a partir de suas possibilidades de mudança e pesquisa, sob uma perspectiva teórico-metodológica que considere a complexidade e a multidimensionalidade das novas realidades.

Desde a eclosão da revolução BL, surgiu um novo mundo de interatividade didática, no qual novas formas de ensino e aprendizagem devem ser concebidas, estudadas e compreendidas em suas interações com novas mídias e contextos de aprendizagem.

As novas tecnologias produziram uma inflexão recente que não ameaça a figura e o papel do professor ou a instância de sua presença, mas está sendo revitalizada, verificada a partir dos resultados de um número considerável de estudos sobre o uso das tecnologias na educação. Da educação na última década, até agora, fomos treinados, principalmente, na modalidade presencial, mas hoje o ser humano é um analógico, preso em um mundo digital.

2 | REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Blended learning ou aprendizagem híbrida

A integração e o uso intensivo das tecnologias digitais, em especial da Internet, vem transformando as universidades em todo o mundo nas últimas três décadas (DUART; MENGUAL, 2015; DZIUBAN et al., 2018). Plataformas de aprendizagem digital ricas em mídia, cursos personalizados ou personalizáveis e ferramentas de conferência pela Internet, capazes de conectar alunos e professores com atividades síncronas a distância, estão se tornando soluções comuns para projetos de aprendizagem BL (ALEXANDER ET AL., 2019; PROTOPSALTIS; BAUM, 2019).

Desde a eclosão da revolução das tecnologias na educação, surgiu um novo mundo de interatividade didática, em que novas formas de ensino e aprendizagem devem ser concebidas, estudadas e compreendidas em suas interações com novas mídias e contextos de aprendizagem (BARTOLOMÉ et al., 2018).

Nesse cenário, a adoção do BL vem crescendo ativamente na educação básica e

superior em todo o mundo (SPRING; GRAHAM, 2017). Alguns pesquisadores concluem que o BL se tornaria o “novo modelo tradicional” (ROSS; GAGE, 2006), ou a “nova normalidade” (NORBERG; DZIUBAN; MOSKAL, 2011), sendo quase impossível encontrar um sistema educacional que não envolva modelos BL (MONTEIRO; MOREIRA; LENCASTRE, 2015). Martín-García, Martínez-Abad e Reyes-González (2019) confirmam que muitas instituições de ensino básico e superior estão desenvolvendo planos estratégicos para implementar e difundir o uso do BL. Esta tendência é confirmada no estudo Horizon de Alexander et al. (2019), em que os projetos BL estão em constante ascensão como a modalidade preferida, valorizando sua flexibilidade.

Na convergência de uma maior implementação do BL, o Ministério da Educação (MEC) autoriza e promove, na organização pedagógica e curricular, dos cursos de licenciatura presenciais, a oferta de cursos, total ou parcialmente, a distância (EAD) ou modalidade online, com até 40% da carga horária total. Essa possibilidade permite que as instituições ampliem a modalidade de ensino a distância, na organização pedagógica e curricular, de seus cursos de graduação presenciais. Nesse contexto de possibilidades metodológicas, tecnológicas e legais, é necessário desenvolver estratégias institucionais para a adoção de BL.

2.2 Teoria da atividade

A Teoria Histórico-Cultural da Atividade ou Teoria da Atividade (TA) oferece um arcabouço conceitual no qual podemos localizar os elementos sociais, pedagógicos e institucionais do uso das tecnologias (VIGOTSKY, 1979; LEONTIEV, 1984; ENGSTRÖM, 1987).

Quando aplicamos a TA ao campo educacional e, em particular ao BL, o papel do professor como mediador é, antes de tudo, oferecer aos alunos condições favoráveis de aprendizagem, oportunidades de praticar os esquemas existentes, ou seja, a forma de agir e controlar as operações, a possibilidade de automatizar uma certa parte do que foi aprendido e desenvolver novos esquemas, ou seja, novas conceituações, novas regras de ação para objetivos e tarefas ainda incomuns (VIGOTSKY, 1979).

A TA destaca as contradições históricas que os sistemas de atividade acumulam como fontes de mudança e desenvolvimento, entendidos como sistemas abertos que, ao introduzir novas tecnologias ou modelos como o BL, provocam contradições que abrem a possibilidade de ações inovadoras para a mudança, na ausência de conhecimento efetivo sobre os sistemas BL, verificado por Martín-García et al. (2019).

Em sua particularidade, podemos entender o BL como um processo de comunicação, altamente complexo, que promove uma série de interações, incorporando recursos tecnológicos em momentos presenciais e online, o quais integram componentes sociais e educacionais (MONTEIRO; MOREIRA; LENCASTRE, 2015). Portanto, para a adoção da BL como um continuum de formação entre presencial e online, certas condições são

necessárias na combinação de diferentes abordagens de ensino: a) um *design* instrucional que integre o presencial e o não presencial; b) materiais educativos interativos e acessíveis; c) um sistema de monitoramento contínuo; e d) um sistema de avaliação contínua e integrada (DUART; MENGUAL, 2015; MARTÍN-GARCÍA et al., 2019).

3 | METODOLOGIA

O trabalho está sendo desenvolvido com a Pesquisa baseada em *design*, considerando a concentração de problemas amplos e complexos em diferentes realidades. Esta abordagem mobiliza conhecimentos que contribuem para melhorar a qualidade das práticas formativas nos diferentes níveis, contextos, áreas temáticas e currículos. A equipe de pesquisa intervém em contextos particulares de aprendizagem, com o propósito explícito de produzir mudanças, que levem a uma melhor aprendizagem (RINAUDO; DONOLO, 2010), explorando as possibilidades de criação de novos ambientes de ensino.

A Pesquisa Baseada em *Design* integra princípios reconhecidos com o potencial das tecnologias para fornecer soluções viáveis para problemas complexos, por meio de intensa participação colaborativa entre pesquisadores, professores e especialistas, realizando estudos rigorosos, cuidando de testar e refinar propostas pedagógicas inovadoras e eficazes em contextos nacionais e internacionais (DE BENITO; IBÁÑEZ, 2016).

O projeto consiste em seis fases: (1) análise da situação e definição do problema; (2) desenhar programas institucionais de adoção de BL; (3) Validação do projeto; (4) Implementação do projeto; (5) Avaliação e produção de documentação; e (6) Divulgação. Numa primeira fase, a análise da situação e definição do problema será realizada através de uma revisão documental de experiências, uma vez que várias instituições abordaram a adoção de modalidades de BL e uma avaliação da adoção institucional do BL, por meio de uma lista de verificação proposta por Porter et al. (2014) nas dimensões estratégia, estrutura e suporte; análise de projetos de BL e de recursos tecnológicos disponíveis; análise de metodologias de ensino inclusivas, inovadoras e reflexivas que têm como elemento comum o papel ativo dos alunos, como aprendizagem colaborativa e cooperativa, aprendizagem baseada em projetos, problemas, método de casos, entre outras possibilidades.

O estudo decorre de uma meta-revisão sistemática de artigos de RSL ou meta-análise sobre a temática do BL, realizada por sete pesquisadores do Grupo de Pesquisa Educação em Cultura Digital e Redes de Formação (GPKOSMOS), do Programa Pós-Graduação em Educação, Centro de Educação, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). O processo metodológico foi realizado a partir de uma RSL que, segundo De-La-Torre-Ugarte-Guanilo, Takahashi e Bertolozzi (2011, p. 1261), é “uma metodologia rigorosa proposta para: identificar os estudos sobre um tema em questão, aplicando métodos explícitos e sistematizados de busca; avaliar a qualidade e validade desses estudos, assim como sua aplicabilidade”. Usamos a última versão do protocolo PRISMA 2020 (PAGE et al,

2021) nas diferentes fases de nosso estudo de RSL. O protocolo PRISMA 2020 compreende uma lista de verificação de 27 itens, abordando a introdução, métodos, resultados e seções de discussão de um relatório de revisão sistemática.

Para que os resultados fossem mais abrangentes, completos e os contextos diferenciados, a busca pelos trabalhos foi desenvolvida nas bases de dados: EBSCO, ERIC, SciELO Brasil, SciELO, SCOPUS e WOS. Os critérios adotados para a busca dos trabalhos foram: artigos de RSL ou meta-análise sobre o BL; período de publicação entre 2015 e 2022 em periódicos nacionais e internacionais; conteúdo do artigo nos idiomas português, espanhol ou inglês; artigos científicos qualitativos ou quantitativos revisados; texto completo disponível; palavras-chave e os operadores booleanos definidos, conforme demonstra o Quadro 1.

Português	Espanhol	Inglês
aprendizagem híbrida OR ensino híbrido OR educação híbrida AND revisão sistemática da literatura OR revisão sistemática OR revisão	aprendizaje híbrido OR enseñanza híbrida OR aprendizaje mezclado AND revisión sistemática OR revisión OR revisión sistemática de la literatura	blended learning OR b-learning OR hybrid learning OR hybrid education AND systematic review of the literature OR review systematic OR review
Aprendizagem híbrida OR ensino híbrido OR educação híbrida AND meta-análise	aprendizaje híbrido OR enseñanza híbrida OR aprendizaje mezclado AND meta análisis	blended learning OR b-learning OR hybrid learning OR hybrid education AND meta-analysis

Quadro 1 Combinação de palavras-chave e operadores booleanos

Fonte: Elaborado pelos autores

O número total de artigos resultantes da busca foi filtrado por artigos em periódicos científicos revisados por pares. No total, 119 artigos atenderam aos critérios de inclusão e exclusão, sendo codificados para a síntese de uma metanálise da literatura selecionada, conforme demonstra a Figura 1.

Os temas identificados nos 119 artigos focam: alunos (37), métodos e estratégias de ensino (27), tecnologias (33), eficácia (28), tendências de BL (18), formação de professores e profissionais (16), instituição (4), adoção de BL (3). Alguns dos artigos têm mais de um foco temático.

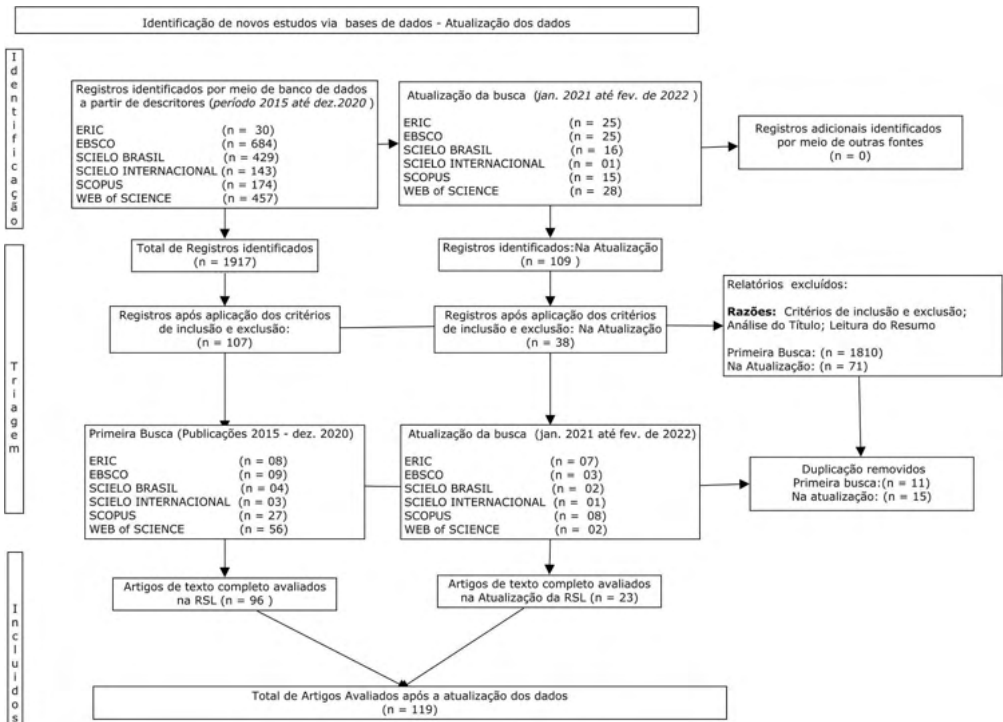


Figura 1 - Fluxo da meta-análise da RSL sobre BL conforme Fluxograma PRISMA

Fonte: Elaborada pelos autores

Na temática das RSL focadas nos alunos, no estudo específico do grupo de pesquisa, identificamos nos artigos analisados, têm destaque os seguintes enfoques nas pesquisas na dimensão alunos no BL (RADAELLI; GOULART; ASTUDILLO, 2022): aprendizagem colaborativa, personalização da aprendizagem, fatores de adoção, estratégias de aprendizagem autorregulada, comprometimento e participação, flexibilidade, interação, facilitação de processos de aprendizagem, clima afetivo de aprendizagem, conhecimentos e percepções, eficácia das ferramentas digitais, desempenho, ferramentas e estratégias para apoiar a aprendizagem e a conexão aluno-aluno. Dentre os resultados, destaca-se a satisfação dos alunos nessa modalidade de ensino, a participação e o envolvimento ocorrem e, esse contexto de ensino pode, de fato, promover o engajamento dos alunos. A possibilidade de compromisso também é destacada. No entanto, os autores chamam a atenção para o desafio relacionado às características dos alunos e à falta de motivação.

Além do potencial do BL para mediar o envolvimento dos alunos, os autores destacam que ensinar e aprender com a ajuda de práticas BL, tornou-se uma abordagem de ensino para envolver os alunos na aprendizagem. Em termos de apoio à aprendizagem, o BL pode influenciar e impactar positivamente o desempenho do aluno e acredita-se que o BL pode melhorar a experiência e os resultados de aprendizado dos alunos.

4 | RESULTADOS

Uma vez que nosso trabalho aborda uma meta-revisão sistemática de artigos de RSL ou meta-análise sobre a temática do BL, avaliamos a metodologia de RSL de cada artigo. Identificamos diferentes conceitos para nomear a RSL: artigo de revisão, pesquisa de revisão, revisão integrativa da literatura, revisão sistemática, revisão teórica e sistemática e revisão da literatura.

As 119 RSL foram enquadradas na estrutura proposta por diferentes protocolos e autores. Há uma clara predominância do uso do protocolo PRISMA, usado em 54 dos artigos selecionados (49,6%), nas versões apresentadas por Moher, Liberati, Tetzlaff, Altman (2009) e Liberati et al., 2009; Tricco et al. (2018). Depois podemos identificar um segundo grupo de 30 artigos (27,5%) em que em cada um deles baseia sua metodologia RSL em diferentes autores: Arskey; O'Malley (2005); Beyea; Nicoll (1998); Biolchine (2005); Sampaio; Mancini (2007); Kitchenham (2004); Borenstein; Hedges; Higgins; Rothstein (2009); Car; Carlstedt-Duke; Tudor (2019); Higgins; Green (2011); McColgan; Blackwood (2009); Smith; Glass (1977); Lipsey; Wilson (2001); Torgerson (2003); Petticrew; Roberts (2008) e Tranfield; Denyer; Smart (2003); Cooper (2010); Rowe (2014); Paré et al., (2015); Grant e Booth (2009); Philipsen, B., Tondeur, J., Pareja, N. et al. (2019). Finalmente, 25 artigos (22,9%) não apresentam referências que sustentam a metodologia usada na RSL.

Em relação aos estudos que abordam a eficácia do BL, aparece como o quarto tópico com maior expressividade nos achados, é possível destacar produções científicas que perpassam por diversas áreas do conhecimento, como a área da saúde (medicina, odontologia, enfermagem, fisioterapia e farmácia), ciência da computação, ensino de idiomas, ciências sociais, educação, entre outros, por vezes apresentados como artigos de revisão bibliográfica. A eficácia apresentada nestes trabalhos se relaciona ao conhecimento e à aprendizagem com os métodos de avaliação adotados e intervenções efetivas como diretrizes para se pensar a efetividade do ensino e da aprendizagem nos níveis de desempenho apresentados pelos alunos e demais protagonistas do processo, a fim de examinar e comparar os sistema de BL nos planos de estudo, didática e metodologias implementadas nos cursos de formação. Os estudos também indicam que a utilização adequada e potencial das tecnologias e das ferramentas digitais podem motivar e melhorar habilidades cognitivas, competências, comunicação, autoregulação, atitudes e satisfação dos alunos, contribuindo para a consolidação e sucesso do BL em diferentes contextos de aprendizagem.

Na formação de professores e profissionais, a pesquisa foca no aprofundamento da formação profissional e experiências com aprendizagem online e BL, verificando estratégias de ensino em ambiente online ou combinado, metodologias ativas, eficácia das ferramentas digitais, abordagens pedagógicas, impacto da aprendizagem na formação dos profissionais, desafios, satisfação e engajamento dos alunos. Utilização de tecnologias em

processos de formação, fundamentação teórica sobre a adoção e implementação de BL na educação básica e superior.

Na abordagem de adoção do BL, destaca-se o impacto de sua adoção nas instituições de educação básica e superior e no cotidiano dos alunos, identificando o BL como uma possibilidade de desenvolver competências e habilidades cognitivas necessárias ao desenvolvimento da aprendizagem. A adoção de BL envolvendo simultaneamente professores, alunos e gestores, bem como a integração de metodologias pedagógicas em programas de ensino em instituições de educação básica e superior. Questões como infraestrutura, suporte técnico e pedagógico são estratégias institucionais que desempenham um papel essencial para garantir o êxito do BL, considerando as múltiplas perspectivas das novas realidades educacionais em diferentes contextos de ensino-aprendizagem.

A tecnologia está mudando rapidamente, alterando nossa cultura e sociedade, e a pedagogia não acompanhou essas mudanças. Mestan (2019) identifica um avanço na aplicação da tecnologia digital, porém a atualização da pedagogia permanece pouco desenvolvida. Por sua vez, Lucamba, Lencastre e Silva (2019) destacam as contribuições do BL na educação básica e superior, porém é necessário fundamentar o BL nas instituições, na teoria pedagógica, pois é predominante e emergente nas sociedades contemporâneas.

Concordamos com Protopsaltis e Baum (2019) que temos fortes evidências enfatizando o papel crítico da interação frequente e significativa entre alunos e professores para aumentar a qualidade da experiência educacional BL e melhorar os resultados e a satisfação do aprendizado.

5 | CONCLUSÕES

Os trabalhos analisados na RSL indicam as tendências de implementação do BL, que permeiam métodos e estratégias de aprendizagem diversificadas, tecnologias e sua efetividade. Também destacam a necessidade de se investir recursos em planejamento, tecnologia, formação de professores e gestores. Um modelo de aprendizagem que inclui fluência social e estratégias pedagógicas. Essa possibilidade exige investimento em pesquisa científica, políticas públicas e avaliação constante.

Os paradigmas emergentes apresentados nos tópicos desta RSL, conduzem as estratégias, condições e possibilidades institucionais para a adoção do sistema BL. Nessa perspectiva, o BL surge como uma mistura de componentes, uma combinação de espaços e conexões híbridos que tendem a repensar, transformar, expandir e exteriorizar os tempos e espaços da educação no século XXI.

Os próximos passos no desenvolvimento da pesquisa estão voltados para a adoção institucional, a fim de ampliar a compreensão sobre o desenvolvimento do BL, suas possibilidades de integração de tecnologias nos processos de aprendizagem para produzir avanços na prática pedagógica, na educação básica e superior, e atender às demandas

educacionais contemporâneas.

AGRADECIMENTOS

Este trabalho faz parte do projeto de pesquisa “Implementação da metodologia blended learning na educação básica e superior: processos e estratégias para adoção institucional”, número 055185, do Grupo de Pesquisa Educação em Cultura Digital e Redes de Formação (GPKOSMOS), Pós-Graduação em Educação, Centro de Educação, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Brasil.

REFERÊNCIAS

ALEXANDER, Bryan. et al. **EDUCAUSE Horizon Report 2019 Higher Education Edition**. Louisville, CO: EDUCAUSE, 2019.

ASTUDILLO, Mario Vásquez; GOULART, Sheila de Oliveira; NOGUEIRA, Vanessa dos Santos; DOMINGUEZ, Fabiane da Rosa; DA SILVA, Elizete de Fátima. Blended learning en educación superior: proceso y estrategias de adopción institucional. **Memorias CIIE**, 9º Congreso Internacional de Innovación Educativa. Nuevo, León, México: Instituto Tecnológico y de Estudios Superiores de Monterrey, Número 5, 2021. Disponível em: <https://ciie.itesm.mx/wp-content/uploads/2021/12/MemoriasCIIE2021.pdf>.

BARTOLOMÉ, Antonio et al. Blended learning: panorama y perspectivas. **RIED. Revista Iberoamericana de Educación a Distancia**, v. 21, p. 33-56, 2018. Disponível em: <https://revistas.uned.es/index.php/ried/article/view/18842>.

BRASIL. **Portaria Nº 2.117, de 6 de dezembro de 2019**. Disposta pelo Ministério da Educação. DOU nº 239, de 11 de dezembro de 2019. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-2.117-de-6-de-dezembro-de-2019-232670913>.

DE-LA-TORRE-UGARTE-GUANILO, M. C.; TAKAHASHI, R. F.; BERTOLOZZI, M. R. Revisão sistemática: noções gerais. **Revista da Escola de Enfermagem USP**, São Paulo, v. 45, n. 5, p. 1260 - 1266, out. 2011. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/>.

DE BENITO CROSETTI, Barbara.; IBÁÑEZ SALINAS, Jesus. Maria. La investigación basada en diseño en Tecnología Educativa. **Revista Interuniversitaria de Investigación en Tecnología Educativa**. Espanha, p. 44-59, 2016. Disponível em: <https://revistas.um.es/riite/article/view/260631>.

DUART, Josep.; MENGUAL ANDRÉS, Santiago. Transformaciones en la universidad hoy: integración de modalidades formativas. **Revista Española de Educación Comparada**, Espanha, v. 26, p. 15-39. 2015. Disponível em: <https://revistas.uned.es/index.php/REEC/article/view/15819/13771>.

DZIUBAN, Charles. et al. Blended learning: the new normal and emerging technologies. **International Journal of Educational Technology in Higher Education**, v. 15, p. 3, 2018. Disponível em: <https://educationaltechnologyjournal.springeropen.com/articles/10.1186/s41239-017-0087-5>.

DZIUBAN, Charles. et al. A time-based blended learning model. **On the Horizon**, v. 19, n. 3, p. 207-216, 2011. Orlando, Flórida, v.19, n.3, p.207-216, 2015. Disponível em: https://www.academia.edu/35930836/Blended_learning_the_new_normal_and_emerging_technologies.

ENGESTRÖM, Yrjö. **Learning by expanding. An activity-theoretical approach to developmental research.** Helsinki: Orienta-Konsultit Oy. 1987.

LEONTIEV, A. N. **Actividad, consciencia y personalidad.** México: Editorial Cartago. 1984.

GOMEZ, Luz, Adriana, Ozório.; DUART, Josep. M. A hybrid approach to university subject learning activities. **British Journal of Educational Technology**, v. 43, n. 2, p. 259-271, 2012 Disponível em: <https://bera-journals.onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/j.1467-8535.2011.01175.x>.

LUCAMBA, Aurélio, julio.; LENCASTRE, José. Alberto.; SILVA, Bento. Duarte da. Revisão sistemática sobre contributos do blended learning no ensino superior. *In: A. J. Osório et al. (orgs.), Atas da X Conferência Internacional de Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação - Challenges 2019, Desafios da Inteligência Artificial (pp. 317-329).* Braga: Universidade do Minho, Centro de Competência. 2019.

MARTÍN-GARCÍA, Antonio.; MARTÍNEZ-ABAD, Fernando.; REYES-GONZÁLEZ, David. TAM and stages of adoption of blended learning in higher education by application of data mining techniques. **British Journal of Educational Technology**, 2019. Disponível em: <https://berajournals.onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/bjjet.12831>.

MESTAN, Kemeran. Create a fine blend: An examination of institutional transition to blended learning. **Australasian Journal of Educational Technology**, Austrália, v. 35, 2019. Disponível em: <https://ajet.org.au/index.php/AJET/article/view/3216>.

MONTEIRO, Angélica.; MOREIRA, José. Antonio.; LENCASTRE, José, Alberto. **Blended (e) Learning na Sociedade Digital.** Santo Tirso: Whitebooks, 2015. NORBERG, A.; DZIUBAN, Ch.

PAGE, Matthew. et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **BMJ**, v. 372, 2021. DOI: 10.1136/bmj.n71.

PORTER, Wendy. W., GRAHAM, Charles. R., SPRING, Kristian. A.; WELCH, Kyle. R. Blended learning in higher education: Institutional adoption and implementation. **Computers & Education**, v. 75, p. 185-195, 2014, n.75. p. 185-195, 2014). Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0360131514000451>.

PROTOPSALTIS, S., BAUM, Sandy. Does online education live up to its promise? A look at the evidence and implications for federal policy. 2019, p.1-50. Disponível em: <https://jesperbalslev.dk/wp-content/uploads/2020/09/OnlineEd.pdf>.

RADAELLI, Mara Regina Rosa; GOULART, Sheila de Oliveira; ASTUDILLO, Mario Vásquez. Blended learning em educação básica e superior: revisão de literatura das temáticas focadas nos alunos. **Revista de Educação Pública**, v. 31 jan./dez. 2022 (no prelo).

RINAUDO, Maria, Cristina.; DONOLO, Daniel. Estudios de diseño. Una perspectiva prometedora en la investigación educativa. **Revista de educación a distancia**, Murcia, n. 22. 2010. Disponível em: <http://revistas.um.es/red/article/view/111631>.

ROSS, B.; GAGE, K. Global perspectives on blending learning. *In: Bonk J. C. Graham R. C. (Eds.) The handbook of blended learning*, p. 155-168, San Francisco: John Wiley and Sons, Inc. 2006.

SPRING, Kritian, Primavera; GRAHAM, Charles. R. Blended learning citation patterns and publication networks across seven worldwide regions. **Australasian Journal of Educational Technology**. Sydney. v. 33, n. 2. 2017. Disponible em: <https://ajet.org.au/index.php/AJET/article/view/2632>.

VIGOTSKY, Lev. **El desarrollo de los procesos psicológicos superiores**; Barcelona: Editorial Crítica. 1979.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acessibilidade 74
Alimentación infantil 61, 63, 66, 67
Alunos 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59
Ámbito escolar 61, 78, 181
Ámbito familiar 185
Antisemitismo 24, 25, 26, 27, 29
Antropología 38, 40, 41, 44, 45, 46, 47, 61, 71
Autismo 93

B

Blended learning 49, 50, 51, 54, 58, 59, 60
Brasil 1, 2, 3, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 26, 49, 54, 58, 188

C

Ciencias 31, 41, 46, 47, 89, 90, 111, 112, 118, 119, 138, 157, 158, 160, 178
Colaboración 92, 145

D

Datos 26, 46, 75, 82, 86, 88, 94, 123, 130, 131, 138, 140, 149, 151, 152, 153, 154, 166, 170, 171, 180, 182, 183, 184
Datos de entrada 149, 151, 153
Deficiência 73
Democracia 31, 32, 34, 35, 36, 45
Dimensión euclidiana 118, 119, 120, 123, 126, 127
Diversidade 16

E

Educação básica 49, 50, 51, 57, 58, 59
Educação inclusiva 74
Escherichia coli CJ-10 111, 112, 114, 118, 120, 123, 124

H

Habilidades cognitivas 56, 57, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 99, 101

I

Imágenes médicas 130, 131, 135, 137, 138
Imigrantes 3, 10, 16, 22
Inclusión 74, 75, 78, 79, 139, 161, 164, 185
Interiorização 1, 10, 12, 13, 14, 16, 17, 19, 20
Islamofobia 24, 25, 27, 28, 29, 30

M

Máscaras de bits 130
México 26, 58, 59, 61, 70, 71, 72, 80, 81, 89, 101, 102, 103, 104, 176
Migrantes 1, 2, 3, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22
Muricata 118, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129

O

Operação acolhida 1, 6, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 19, 20, 22

P

Participación social 73, 75
Política 1, 2, 5, 6, 7, 8, 9, 16, 18, 27, 29, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 40, 41, 46, 47, 61, 62, 64, 71
Processo e estratégias de adoção institucional 49
Profesional sanitaria 139, 147
Professores 49, 51, 53, 54, 56, 57

R

Red 34, 35, 59, 62, 63, 64, 65, 71, 81, 88, 131, 149, 150, 151, 152, 153, 156
Red neuronal 149, 150, 151, 152, 153, 156
Refugiados 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 17, 18, 19, 21, 22, 23

S

Siglo XXI 24, 26, 47, 174
Sur Americano 24

T

TICs 89, 90

U

Unesco 104, 110

V

Vaccinium 111, 112, 114, 117

Venezuelanos 1, 3, 6, 9, 10, 11, 14, 15, 16, 22

Vida activa 31

Y

Yoga 139, 140, 141, 142, 143, 145, 147, 148

Z

Zona de interés 130, 131, 134, 135

CIENCIAS HUMANAS:

POLÍTICA DE DIÁLOGO Y COLABORACIÓN

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 @atenaeditora
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

2



CIENCIAS HUMANAS:

POLÍTICA DE DIÁLOGO Y COLABORACIÓN

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 @atenaeditora
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

2

